

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



DESINDUSTRIALIZAÇÃO: ou o Brasil age, ou anda para trás

A luz amarela já acendeu. Precocemente, o Brasil está reduzindo a força da indústria no PIB. Juros altos, estradas precárias, portos e aeroportos ineficientes contribuem para o quadro. **É preciso agir!**

Pág. 3



Proposta permite que trabalhador deixe de pagar imposto de renda por PLR e abono.

Pág. 4

Sindimaq: Justiça faz proposta de 9% de aumento para convenção coletiva



Pág. 4

Fique ligado: trabalhador não pode ser indenizado por gasto com advogado particular

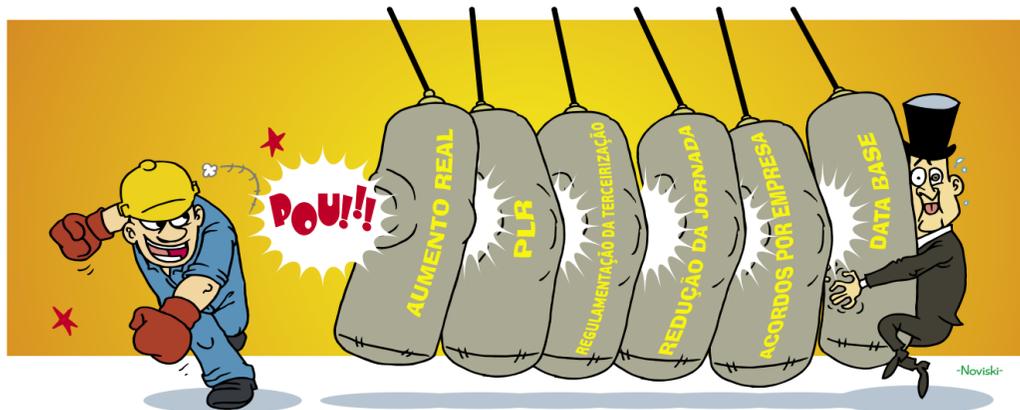
Pág. 4

Pague suas contas de água e luz utilizando os créditos do seu Cartão Fidelidade SMC



Pág. 4

Seminário de Planejamento Estratégico do SMC traça desafios e lutas para 2012



Aumento real, PLR, data base, redução da jornada, acordos por empresa, fim da terceirização, eleições... 2012 será um ano cheio de lutas para os metalúrgicos da Grande Curitiba. Acompanhe na pág. 3



Brasileiro é o que menos tem retorno dos impostos pagos

Impostos comem 40% da renda familiar e das empresas. Dinheiro deveria ser usado para melhorar os serviços públicos. Porém, não é o que acontece.

Pág. 2

Montadoras alavancam indústria do Paraná em 2011



A "maré está para peixe" para o setor automobilístico no estado. Pág. 2

SMC inaugura novas estruturas para melhor atender o associado!



Nova subsele Araucária



Nova ala do MetalClube em Matinhos

Pág. 4

EDITORIAL

Desindustrialização: devemos atacar a verdadeira raiz do problema

Pág. 3

Fique ligado!

SMC recebe inscrições para cursos de qualificação!

Pág. 4



Cartão Fidelidade fecha convênio com mais empresas!



Pág. 4

Sorteio do Metal Clube agora é On Line!



Sorteio agora é transmitido ao vivo todos os sábados às 10h. Pág. 4

Se liga!!!

Aproveite o seu Cartão Fidelidade!!!



Ao usar, você acumula créditos!

Você tem centenas de estabelecimentos para fazer créditos!

Seus créditos podem virar novas compras!

Seus créditos também podem virar dinheiro vivo!

Cartão Fidelidade SMC!



- Benefício para você!
- Benefício para seu bolso!
- Benefício para a sua família!

Acesse www.simec.com.br/fidelidade

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 25 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Síndico: Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele C/C: 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias
Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR) |
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira |
JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

Edição:
agência confraria
41 3014.7700

PEÇA CHAVE!

Montadoras alavancam indústria do Paraná em 2011

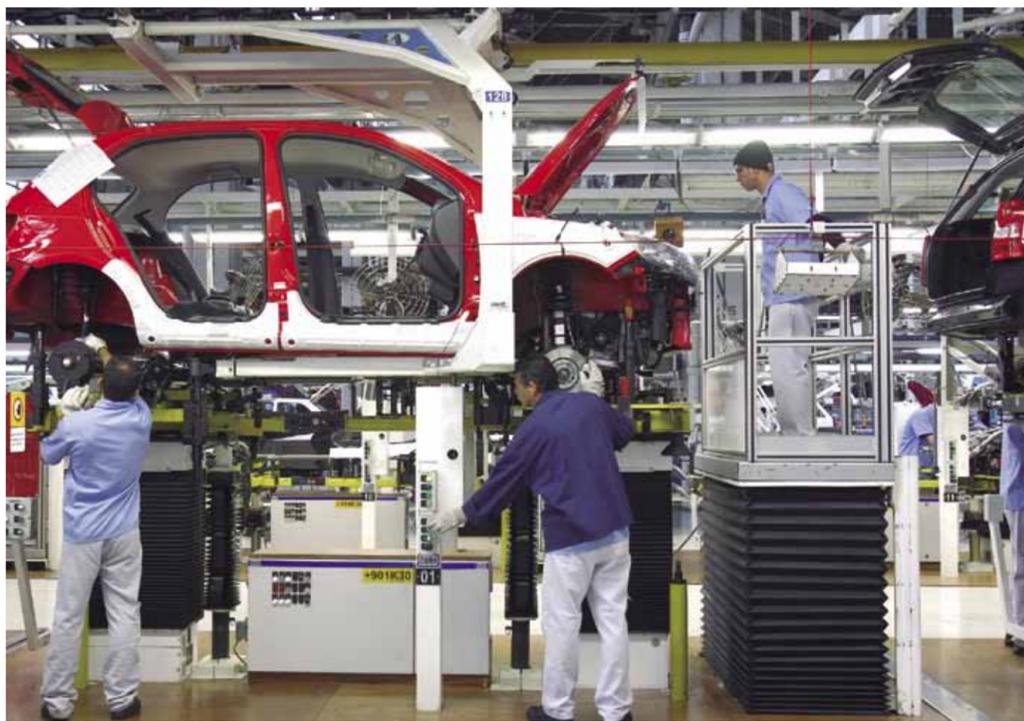
Boa fase: Como diz o ditado a "maré está para peixe" para o setor automobilístico no estado

É companheira! A indústria do Paraná encerrou 2011 com o maior crescimento entre todos os 14 estados monitorados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isto porque os companheiros das montadoras arregaçaram as mangas e fez a produção da indústria automotiva subir 7% em relação a 2010.

A expansão da indústria do Paraná foi bastante disseminada: 11 dos 14 ramos pesquisados produziram mais no ano passado. Mas nenhum se destacou tanto quanto o polo automobilístico de Curitiba e região.

O IBGE ressaltou a produção de caminhões como principal destaque da indústria automotiva paranaense em 2011. Para ter uma idéia a Volvo vendeu mais de 19 mil caminhões no mercado brasileiro, 25% a mais que em 2010.

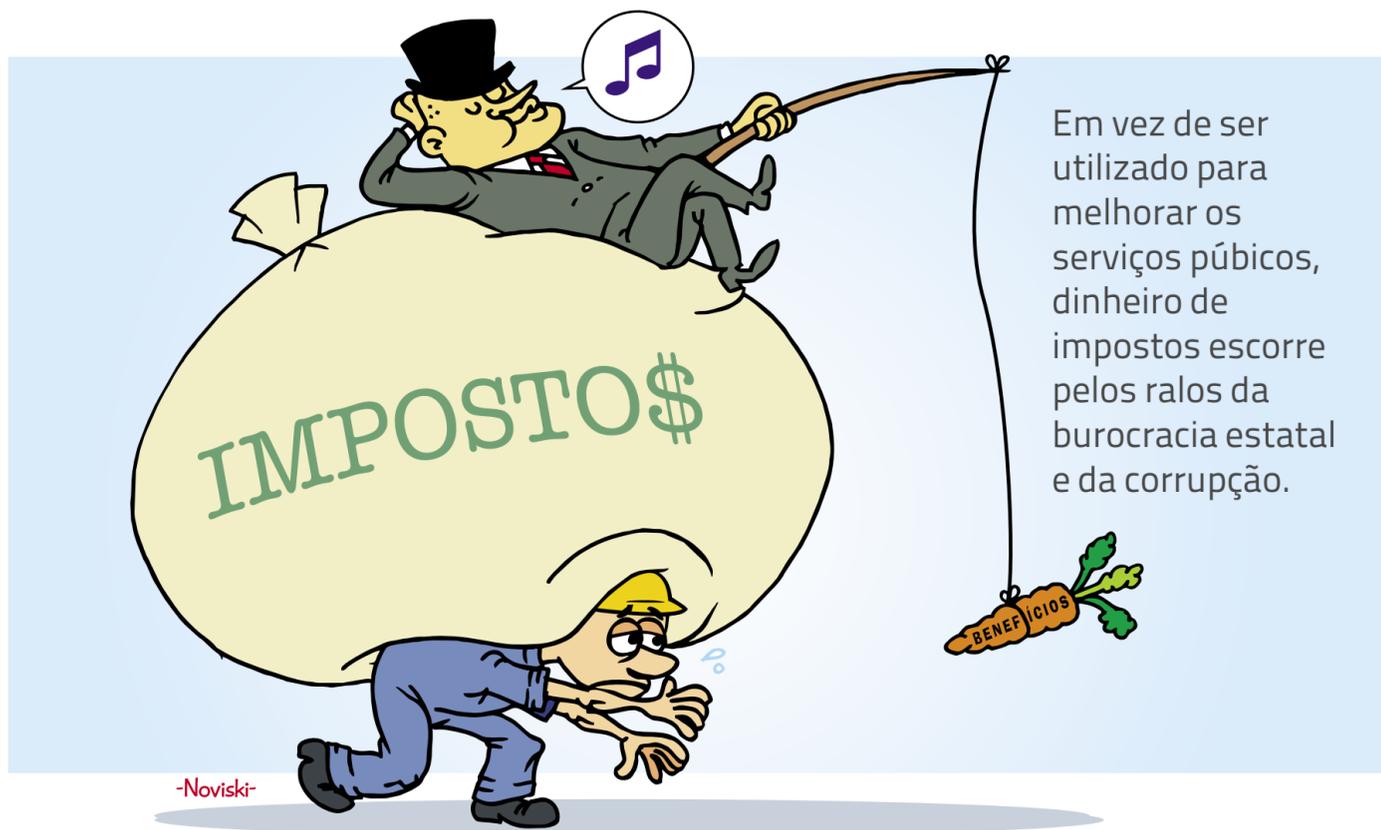
O crescimento não para por aí! A produção de veículos leves também apresentou evolução. Exemplo disso é o desempenho da Renault! No ano passado, a empresa que abriu um terceiro turno de trabalho pela primeira vez montou 256,2 mil automóveis e utilitários, 34% a mais que em 2010.



Produção da indústria automotiva subiu 7% em relação a 2010

PAGA, MAS NÃO LEVA!

Brasileiro é o que menos tem retorno dos impostos pagos



PVA, IPTU, Imposto de Renda, ICMS, INSS... esses são alguns dos milhares de impostos que pesam sobre as costas do trabalhador brasileiro todos os dias. É tanto imposto que, só no ano passado, o Estado Brasileiro arrecadou quase R\$ 1.000.000.000.000,00 (trilhão) em tributos, dinheiro que, se bem usado, daria com sobras para melhorar os serviços públicos, como saúde, segurança e educação.

Recentemente, um ranking internacional envolvendo 30 países mostrou que o brasileiro é o que menos tem retorno pelos impostos que paga. Para formar o ranking, pesquisadores cruzaram a carga tributária dos países que mais pagam impostos com o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas, que leva em conta expectativa de vida, educação e renda da população. Desse cálculo saiu o índice de retorno de bem estar à sociedade.

Estados Unidos, Austrália e Coréia do Sul lideram a lista, sendo as nações que devolvem com maior qualidade o que cobram de imposto. Em último, pelo segundo ano consecutivo, o Brasil segue bem atrás dos vizinhos Uruguai

e Argentina.

Segundo os especialistas, o que mais atrasa os investimentos públicos na qualidade de vida dos brasileiros é a burocracia estatal, a folha de pagamento funcional e de assessores e a previdência. Além disso, o desperdício de dinheiro público e a corrupção são outros dois graves fatores que impedem os investimentos em serviços públicos de qualidade aos brasileiros.

NUNCA PAGAMOS TANTO IMPOSTO!

2007: 766,3 bilhões

2008: 825,3 bilhões

2009: 822,1 bilhões

2010: 902,5 bilhões

2011: 993,7 bilhões

40%

da renda anual do trabalhador é consumida pelos impostos. É como se o trabalhador entregasse ao governo toda a renda adquirida do dia 1º de janeiro até o dia 28 de maio.



63 é o número de impostos cobrados das empresas e das famílias brasileiras



Desindustrialização atrasa o desenvolvimento do país

Juros altos, burocracia, falta de infraestrutura. Esse são alguns dos problemas que têm fortalecido as importações e prejudicado a participação da indústria no PIB nacional

Mesmo com os bons números que a indústria tem apresentado nos últimos anos, sindicatos e setores do empresariado se mostram preocupados com a diminuição da participação industrial no Produto Interno Bruto (PIB) do país. Os juros altos, a excessiva carga tributária, a burocracia e a falta de infraestrutura, como portos, estradas e aeroportos atrapalham o desenvolvimento da indústria nacional. Foram essas as conclusões tiradas durante a reunião em São Paulo, no último dia 13, entre as Centrais Sindicais e os empresários.

E para pressionar o governo a tomar medidas para combater os males acima, ficou acertada a realização de uma série de manifestações em todo o território nacional. "Queremos dar um chacoalhão no governo pra que ele tome uma atitude. Não é possível, que a indústria deixe de avançar na produção e geração de empregos por falta de coragem em atacar o problema" ressaltou durante a reunião, o presidente da Força Paraná, Sérgio Butka.



Indústria brasileira anda para trás enquanto problemas como juros altos e estrutura precária não são resolvidos.

A manifestações no Paraná ficaram acertadas para acontecer no dia 29 de março.

Importações também prejudicam

Para o professor, doutor em economia, Paulo Klias, o país está sim rumo a desindustrialização. Para ele são muitas as evidências de que os

investidores estão preferindo atualmente construir fábricas no exterior para depois importar os produtos já prontos para o Brasil. Como exemplo, cita a Companhia Vale do Rio Doce, "que exporta minério de ferro bruto extraído do nosso subsolo e importa os produtos já prontos para seu uso, como trilhos e máquinas, geralmente da China", diz. Ele dá outro exemplo:

"Ano passado, o Brasil mais importou do que exportou café moído, ou seja continuamos com a velha e burra política de vender mais barato café em grãos e comprar mais caro café moído. Uma loucura. Isso significa redução de investimentos em novas plantas industriais aqui e a consequente geração de renda e emprego lá fora", conclui.

O QUE É DESINDUSTRIALIZAÇÃO?

A desindustrialização ocorre quando há uma diminuição da participação do segmento industrial na economia de um país, seja na geração de empregos ou na transformação de produtos primários.

Em países de economia desenvolvida, a desindustrialização ocorre como

um processo natural do desenvolvimento econômico, ou seja, faz parte do processo de sofisticação desses países. Já em países com economia em desenvolvimento ainda, como é o caso do Brasil, ela pode gerar redução na geração e qualidade dos empregos, e consequentemente, empobrecer a população.

COMEÇOU A LUTA!

Diretoria do SMC define lutas para 2012

Objetivo é lutar para melhorar os bons avanços conquistados no ano passado

A nova diretoria do Sindicato se reuniu no último dia 30 de janeiro, no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais, para definir o plano de lutas de 2012. No "Seminário de Planejamento Estratégico", os dirigentes do SMC discutiram ações não apenas para manter, mas sim, intensificar e estender para mais empresas o mesmo nível dos acordos fechados no ano passado. "Não devemos nos contentar com os bons números do ano passado e sim lutar para melhorar esses números. Esse é o objetivo da nova diretoria: lutar pela melhoria de vida dos trabalhadores", ressaltou o presidente do SMC, Sérgio Butka.



Presidente Sérgio Butka durante o seminário no final de janeiro: luta para ampliar conquistas em 2012

DENTRE OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE OS TRABALHADORES ENFRENTARÃO ESTÃO:

• AUMENTO REAL E DATA BASE

2011 foi um ano histórico para os metalúrgicos da Grande Curitiba. Foram vários os avanços, principalmente com o fechamento dos pacotes salariais, que incluíam de uma só vez a data base e a PLR. Esse ano a luta vai ser para melhorar ainda mais esses índices e ampliar os benefícios como abono, vale mercado e piso salarial.

• PLR

Ano passado, foram fechados 100 acordos. Esse ano, vamos intensificar ainda mais a mobilização para continuar fechando os melhores e maiores acordos do Brasil.

• ACORDOS INDIVIDUAIS POR EMPRESA

Na luta individual por empresa, conquistamos acordos com avanços maiores que os da Convenção. Essa é uma estratégia de luta que definimos há muito tempo, e que têm se mostrado vitoriosa. Vamos lutar para

ampliar ainda mais as negociações por empresa.

• REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E TERCEIRIZAÇÃO

O projeto que torna lei a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais está já há algum tempo esperando para ser votada no Congresso Nacional. Vamos aumentar a pressão em Brasília pela aprovação do projeto. Ao mesmo tempo, vamos continuar lutando para implantar a redução nas empresas da Grande Curitiba, como já vem acontecendo. Além disso, temos que lutar pela regulamentação da terceirização, que precariza os direitos trabalhistas.

• ELEIÇÕES 2012

Esse ano teremos eleições para prefeito e vereador. Como sempre a politicada vai vir prometendo mundos e fundos. Não vamos nos deixar envolver por esse papo furado. Vamos votar somente em candidatos envolvidos diretamente com as reivindicações dos trabalhadores.

SEGUNDO SEMESTRE SERÁ IDEAL PARA BUSCAR AUMENTOS SALARIAIS, DIZ DIEESE



Presente no Seminário, o economista do Dieese, Cid Cordeiro, falou sobre as expectativas da economia para 2012. Para ele, fatores como a inflação menor, o baixo nível de desemprego e o reajuste de 14% no salário mínimo nacional, que entrou em vigor dia 1º de janeiro, devem ajudar os trabalhadores nas negociações salariais.

Para o economista, as negociações devem ser mais duras no primeiro semestre. No entanto, a situação tende a melhorar na segunda metade do ano. "Nesse período, a economia já estará crescendo em torno de 4%, o que irá favorecer as negociações. O fato de categorias importantes como metalúrgicos, bancários e petroleiros terem data-base no segundo semestre, também vai ajudar", afirma Cid.

Desindustrialização: devemos atacar a raiz do problema

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do PR

Já faz algum tempo o movimento sindical tem alertado o governo sobre o que fazer para alavancar a participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) do país. Com a luz amarela dos perigos da desindustrialização no Brasil acesas, o governo faz vista grossa e segue com a lenga lenga de que não há motivo para preocupação. O problema é que essa postura de não atacar a raiz do problema está pondo em risco os avanços sociais e salariais conquistados nos últimos anos.

Enquanto perdurar a excessiva carga de impostos, as altas taxas de juros, a valorização cambial, a falta de uma infraestrutura (aeroportos, estradas, portos) eficiente e o excesso de burocracia, o país vai continuar patinando. São esses problemas que há tempos atravancam o desenvolvimento do país. São eles que não permitem que a indústria nacional caminhe a passos largos e amadureça sua economia gerando empregos, renda e diminuindo a pobreza.

Enquanto perdurar essa moleza do governo em combater os males acima, seremos um eterno país em desenvolvimento

Temos mão de obra e força de trabalho de qualidade, um mercado consumidor ativo e uma economia forte, que pode se expandir ainda mais. Falta apenas a vontade política dos nossos governantes para darmos um salto rumo a uma economia madura, de primeiro mundo. Enquanto perdurar essa moleza do governo em combater os males acima, seremos um eterno país em desenvolvimento.

Dessa forma, a pressão em cima do governo deve ser o nosso alvo, companheiros. Nesta segunda dia 13 de fevereiro, ficou acertada entre as Centrais e o empresariado, a realização de manifestações por todo o país para pressionar o governo a ir pra cima do problema. Aqui no Paraná, nossa manifestação será no dia 29 de março. Vamos pra rua protestar a favor da indústria nacional. Vamos pra luta, companheiros.

SMC recebe inscrições para cursos de qualificação!

Vagas para inglês, mecânica básica, injeção eletrônica e programador de CNC já estão abertas



Inscrições já estão abertas e podem ser feitas na sede e subedes do Sindicato

O Sindicato oferece aos seus associados e dependentes maiores de 16 anos, uma oportunidade única de qualificação profissional e de forma gratuita. São os cursos de inglês, injeção eletrônica, mecânica básica e programador de CNC.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas na sede e subedes do Sindicato. No ato da matrícula, é necessário apresentar o cartão de sócio, RG, CPF e histórico escolar. As aulas começam no próximo mês de fevereiro.

Mais informações pelo fone (41) 3219-6433 / 3031-2619 ou digite 'qualificação' na ferramenta de busca do simec.com.br e confira.

Proposta permite que trabalhador deixe de pagar imposto de renda por PLR e abono

Os trabalhadores brasileiros poderão, em breve, deixar de pagar imposto de renda pelo que recebem como PLR e abonos salariais. É o que prevê a Emenda à Medida Provisória nº 556, do deputado Paulinho da Força (PDT-SP). A proposta foi protocolada no último dia 3 de fevereiro na Câmara dos Deputados e está sendo analisada pela casa.

A aprovação da emenda pelo Congresso Nacional vai significar mais dinheiro no bolso do trabalhador. Por exemplo: em 2011, um metalúrgico da empresa Metapar, sem nenhum dependente (esposa ou filhos) atingiu 100% das metas de produção e recebeu R\$ 4.000 de PLR. Com a isenção do IR, ele receberia R\$ 274,40 a mais. 'Apoiamos esta emenda e vamos lutar pela aprovação dela no Congresso', afirma o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Alerta! Justiça tem negado pagamento de advogados particulares de trabalhadores

Juizes têm entendido que trabalhador só tem direito a indenização se for assessorado por advogado da sua entidade sindical, e não por profissional particular

Quando um trabalhador ganha uma ação na Justiça, geralmente o juiz determina também que a empresa perdedora da ação pague os custos do advogado do trabalhador, a chamada sucumbência. Porém, ultimamente, várias decisões judiciais estão determinando que o próprio trabalhador pague as custas advocatícias, isso em casos nos quais o trabalhador contratou advogado particular, e não o profissional de seu sindicato de classe.

Recentemente, por exemplo, a Justiça negou recurso de um ex-funcionário de uma montadora que pedia indenização por ter contratado um advogado particular, depois de ter vencido a discussão judicial contra a empresa. No primeiro julgamento, ele conseguiu ser ressarcido. Só que o TRT-SP reverteu a decisão, afirmando que contratar um advogado particular foi uma opção do trabalhador, e que por isso ele não teria direito a indenização. O trabalhador recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), que decidiu manter a decisão. O ministro do TST, Augusto de Carvalho, afirmou que a condenação ao pagamento de honorários do advogado é limitada a 15% do valor da ação, e que o ideal é o trabalhador ser assessorado por advogado da sua entidade sindical.

Cartão Fidelidade fecha convênio com mais empresas!

É isso aí associado! É posto de gasolina, supermercado, clínicas e muito mais!

Atenção metalúrgico associado! O Cartão Fidelidade fechou convênio com mais empresas! Só de postos novos são 11! Veja: Posto Armando Ruy - Centro, Posto Armando Ruy - Rebouças, Auto Posto Queops, Auto Posto Santa Paulina Auto Posto Verde, Posto Atlantic, Posto Avenida, Posto Campeão, Posto Luz da Lua, JB Nichele Auto Posto e Posto Ventania. Também foi fechado convênio com as clínicas: Cemec, Centro de Visão,

RDI, Laboratório Massao Sugisawa, Diagnóstico Patologia, Gilda Santiago Fisioterapia e Acupuntura e Hospital Curitibano de Otorrinolaringologia.

As novidades não param por aí! O SMC acertou parceria também com: Supermercado Gois, Derma Manipulações e Restaurante Paraíso.

Saiba mais informações sobre endereço e telefones dos estabelecimentos no www.simec.com.br/fidelidade pelo menu Consultar Rede Fidelidade.



Saiba mais sobre o Cartão no www.simec.com.br/fidelidade

Créditos do Cartão Fidelidade já podem ser convertidos em dinheiro

Confira o passo a passo no www.simec.com.br/fidelidade

Pague suas contas de água e luz utilizando os créditos do seu Cartão Fidelidade SMC

Agora o associado tem um novo benefício que pode ser acessado com o Cartão Fidelidade SMC. Você pode fazer o pagamento da sua conta de água (Sanepar) e energia elétrica (Copel), diretamente com os créditos do seu Cartão Fidelidade.

Para isso, basta que o titular do Cartão leve a conta a ser paga e um documento de identificação até uma das farmácias ForteFarma. São várias lojas em Curitiba e Região

Metropolitana.

O serviço é disponibilizado ao associado sem custo algum. Então não perca tempo e aproveite!



Entenda como funciona:



▶ O QUE LEVAR?

- ▶ Cartão Fidelidade
- ▶ Talão das contas de luz e água a serem pagas
- ▶ Documento de identificação com foto.

▶ ONDE PAGAR?

- ▶ Nas lojas da ForteFarma, você pode pagar tanto a água (Sanepar) quanto a luz (Copel).

▶ LOCALIZAÇÃO

- ▶ Veja os endereços das unidades das lojas da Rede ForteFarma no site do Sindicato: www.simec.com.br/fidelidade e ir no link Lojas Conveniadas

AVANÇO!

SMC inaugura novas estruturas para melhor atender o associado!

No final de 2011, Sindicato inaugurou mais um bloco em Matinhos e a nova subsede Araucária

Ampliar para avançar! Este ditado traduz muito bem as duas novas infra-estruturas inauguradas pelo SMC em dezembro de 2011. Agora o metalúrgico associado conta com 2 espaços para se qualificar e curtir as férias no litoral.

No dia 8 de dezembro do ano passado, foi inaugurada a nova subsede Araucária com três andares. "Com a inauguração do novo prédio, estamos oferecendo uma melhor estrutura para o trabalhador metalúrgico e para marcar a

nossa presença na região", diz o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Logo após no dia 22 do mesmo mês foi inaugurado o novo bloco com 21 apartamentos do Metal Clube de Praia, em Matinhos. A estrutura conta agora com 52 unidades.

"O nosso objetivo é continuar trabalhando cada vez para aumentarmos a oportunidade do associado ter um espaço dele, onde pode descansar e recuperar as forças para enfrentar as lutas do dia a dia", ressalta Butka.

NOVA SUBSEDE ARAUCÁRIA



- 3 grandes salas de aula
- 2 salas de rescisões
- 2 salas de reuniões
- Elevador panorâmico (acesso de idosos e portadores de necessidades especiais)

Endereço: Rua Francisco Dranka, 1985, Bairro: Fazenda Velha, Araucária-PR
Fone: (41) 3219-6486/6487

NOVO BLOCO DE MATINHOS



- 21 novos apartamentos
- salão de jogos
- academia
- churrasqueiras
- sala de TV com home theater
- wi fi
- praça de alimentação

REESTRUTURAÇÃO NA SEDE



A sede central do SMC também está em fase de reestruturação. Em breve, a estrutura terá um novo auditório e mais novidades. O objetivo é melhorar atendimento ao metalúrgico que era atendido na desativada subsede CIC.

Veja mais detalhes da nova infra-estrutura no www.simec.com.br.

Sorteio do MetalClube agora é On Line!

Associado não precisa mais sair de casa. É só acessar o metaltv.com.br e conferir!

É isso mesmo, associado metalúrgico! Agora você não precisa mais sair de casa para conferir o sorteio do Metal Clube. Isto porque ele está sendo transmitido pelo metaltv.com.br no link MetalTV Ao vivo, às 10h da manhã de sábado. Acompanhe também o programa de entrevistas e informações do SMC para o associado, que começa um pouco antes.

Para concorrer às hospedagens em Matinhos, São José dos Pinhais e Guaqueçaba é fácil. Basta acessar www.simec.com.br/sorteio! Confira também a tabela com as datas do sorteio no [simec.com.br](http://www.simec.com.br)!

Sindimaq: Justiça faz proposta de 9% de aumento para convenção coletiva

Continua o impasse nas negociações de data-base com o Sindimaq (sindicato patronal do setor de máquinas). Devido a intransigência dos representantes das empresas, o caso foi parar na Justiça. Em audiência no dia 9 de fevereiro no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o desembargador Altino Pedrozo dos Santos sugeriu uma proposta de 9% de aumento salarial retroativo a dezembro/11 e 20% do salário base como abono. SMC e Sindimaq vão analisar esta proposta e darão uma resposta em nova audiência no dia 29 de fevereiro. Enquanto a convenção não é definida, o nosso sindicato continua na luta para fechar novos acordos coletivos diretamente com as empresas do setor. Até agora, 16 já foram conquistados. Na Reinaldo de Mello, após oito dias de greve, os trabalhadores conquistaram 10% de aumento, mais R\$ 700 de abono.